



Lagense S.A. Administração e Participações

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2007 e 2006



Lagense S.A. Administração e Participações

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2007 e 2006

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 39



KPMG Auditores Independentes
Rua Sete de Setembro, 1950
13560-180 - São Carlos, SP - Brasil
Caixa Postal 708
13560-970 - São Carlos, SP - Brasil

Central Tel 55 (16) 2106-6700
Fax 55 (16) 2106-6767
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Aos
Acionistas da
Lagense S.A. Administração e Participações
Maceió - AL

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Lagense S.A. Administração e Participações e os balanços patrimoniais consolidados dessa Empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Empresa e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lagense S.A. Administração e Participações e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Empresa e suas controladas em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, com a finalidade de, entre outros assuntos, deliberar sobre as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006, o resultado do exercício social e a proposta de aumento do capital social foi realizada e aprovada somente em 27 de maio de 2008.

30 de maio de 2008

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/0-6-F-SC



Alberto Bressan Filho
Contador CRC-1SP144380/O-7 S-AL

Lagense S.A. Administração e Participações

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006			2007	2006	2007	2006
Circulante						Circulante					
Disponibilidades		2	222	29.825	3.440	Fornecedores	13	3	3	67.660	92.577
Aplicações financeiras	5	2.497	2.639	57.010	73.477	Financiamentos e empréstimos	14	-	-	195.990	101.361
Contas a receber de clientes	6	-	-	77.998	84.206	Salários e férias a pagar		-	-	19.453	16.922
Estoques	7	-	-	405.482	367.475	Impostos e contribuições a recolher	15	3	3	19.402	15.940
Adiantamento a fornecedores de matéria-prima		-	-	79.213	50.721	Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	6.137
Outras contas a receber		17	150	8.914	27.021	Adiantamento de clientes		-	-	1.338	14.554
Impostos a recuperar	8	1.408	3.239	23.865	11.872	Outras contas a pagar		-	-	791	790
		<u>3.924</u>	<u>6.250</u>	<u>682.307</u>	<u>618.212</u>			<u>6</u>	<u>6</u>	<u>304.634</u>	<u>248.281</u>
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Exigível a longo prazo					
Empresas do grupo	9	8.820	7.616	4.066	1.495	Financiamentos e empréstimos	14	-	-	488.026	320.793
Depósitos judiciais e outros		60	66	9.923	8.185	Impostos e contribuições sub judice	16	-	-	225.073	215.781
Outras contas a receber	10	-	-	17.602	25.082	Conta corrente acionistas		12.342	13.070	14.202	28.379
Impostos a recuperar	8	-	-	17.430	21.866	Impostos e contribuições a recolher	15	-	-	56.585	59.188
Adiantamento a fornecedores de matéria-prima		-	-	13.711	6.623	Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	16.829	17.562
		<u>8.880</u>	<u>7.682</u>	<u>62.732</u>	<u>63.251</u>			<u>12.342</u>	<u>13.070</u>	<u>800.715</u>	<u>641.703</u>
Permanente						Participações minoritárias					
Investimentos	11	910.279	889.315	7.024	7.312			-	-	1.228	1.352
Imobilizado	12	2.420	2.553	1.264.061	1.092.401	Patrimônio líquido					
Diferido		-	-	3.608	2.884	Capital social	18	510.000	510.000	510.000	510.000
		<u>912.699</u>	<u>891.868</u>	<u>1.274.693</u>	<u>1.102.597</u>	Reservas de reavaliação de controlada		307.931	309.353	307.931	309.353
		<u>925.503</u>	<u>905.800</u>	<u>2.019.732</u>	<u>1.784.060</u>	Reservas de lucros		5.469	4.072	5.469	4.072
						Lucros acumulados		89.755	69.299	89.755	69.299
								<u>913.155</u>	<u>892.724</u>	<u>913.155</u>	<u>892.724</u>
								<u>925.503</u>	<u>905.800</u>	<u>2.019.732</u>	<u>1.784.060</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lagense S.A. Administração e Participações

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
Receita operacional bruta		-	-	991.926	1.127.434
Deduções					
Impostos sobre as vendas		-	-	(97.556)	(103.308)
Devoluções e abatimentos		-	-	(3.127)	(8.341)
Receita operacional líquida		-	-	891.243	1.015.785
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		-	-	(712.434)	(617.874)
Lucro bruto		-	-	178.809	397.911
Outras receitas (despesas) operacionais					
Vendas		-	-	(85.206)	(81.347)
Administrativas e gerais		(431)	(598)	(54.319)	(57.256)
Financeiras líquidas		389	529	3.350	(46.582)
Resultado da equivalência patrimonial		28.466	163.512	(288)	(188)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	19	154	32	(1.647)	16.237
		<u>28.578</u>	<u>163.475</u>	<u>(138.110)</u>	<u>(169.136)</u>
Lucro operacional		28.578	163.475	40.699	228.775
Resultado não operacional		(647)	(464)	830	2.718
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações minoritárias		27.931	163.011	41.529	231.493
Imposto de renda e contribuição social	17	-	-	(14.738)	(79.417)
Lucro líquido antes das participações minoritárias		27.931	163.011	26.791	152.076
Participações minoritárias		-	-	122	26
Lucro líquido do exercício		<u>27.931</u>	<u>163.011</u>	<u>26.913</u>	<u>152.102</u>
Lucro líquido por ação - R\$		<u>682</u>	<u>3.978</u>		
Quantidade de ações ao final do exercício		<u>40.982</u>	<u>40.982</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lagense S.A. Administração e Participações

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de reavaliação de controlada	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2006	510.000	325.031	56	(84.118)	750.969
Reversão de parte da reavaliação reflexa constituída em 31 de dezembro de 2005		(14.256)			(14.256)
Realização de reserva de reavaliação		(1.422)		1.422	-
Lucro líquido do exercício				163.011	163.011
Destinações:					
Reserva legal			4.016	(4.016)	
Dividendos propostos				(7.000)	(7.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<u>510.000</u>	<u>309.353</u>	<u>4.072</u>	<u>69.299</u>	<u>892.724</u>
Realização de reserva de reavaliação		(1.422)		1.422	-
Lucro líquido do exercício				27.931	27.931
Destinações:					
Reserva legal			1.397	(1.397)	-
Dividendos propostos				(7.500)	(7.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>510.000</u>	<u>307.931</u>	<u>5.469</u>	<u>89.755</u>	<u>913.155</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Lagense S.A. Administração e Participações

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Origens dos recursos				
Das operações				
Lucro líquido do exercício	27.931	163.011	26.913	152.102
Itens que não afetam o capital circulante				
Depreciação e amortização	135	180	183.017	124.115
Custo residual de ativos permanentes baixados	-	-	835	765
Valor do investimento vendido/baixado	-	47	-	58
Resultado da equivalência patrimonial	(28.466)	(163.512)	288	188
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(733)	(733)
Constituição de reserva de isenção de controladas	-	-	-	12.484
Variações monetárias de longo prazo	-	-	77.596	34.103
Participações minoritárias	-	-	(122)	(26)
Recursos originados das (aplicados nas) operações	(400)	(274)	287.794	323.056
De terceiros				
Aumento do exigível a longo prazo	7.500	7.000	201.613	115.791
Diminuição do realizável a longo prazo	6	15.310	6.525	22.265
Diminuição do saldo a receber empresas do grupo	-	2.383	-	617
Ajuste de exercício anterior	-	-	1.018	-
	7.106	24.419	496.950	461.729
Aplicações dos recursos				
Imobilizado	-	-	347.581	262.424
Aumento do saldo a receber empresas do grupo	1.204	-	2.201	-
Diminuição de saldo a pagar empresas do grupo	728	1.097	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	651
Diminuição do exigível a longo prazo	-	16.318	21.686	16.399
Transferências para curto prazo do exigível a longo prazo	-	-	96.842	75.905
Realizável a longo prazo	-	-	15.258	23.690
Redução do capital social	-	-	-	3.694
Dividendos	7.500	7.000	7.500	7.000
	9.432	24.415	491.068	389.763
Aumento (diminuição) do capital circulante líquido	(2.326)	4	5.882	71.966
Demonstração das variações no capital circulante líquido				
Ativo circulante				
No fim do exercício	3.924	6.250	682.307	618.212
No início do exercício	6.250	6.399	621.247	499.735
	(2.326)	(149)	61.060	118.477
Passivo circulante				
No fim do exercício	6	6	304.634	248.281
No início do exercício	6	159	249.456	201.770
	-	(153)	55.178	46.511
Aumento (diminuição) do capital circulante líquido	(2.326)	4	5.882	71.966

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O objetivo social da Empresa é a participação em outras sociedades ou empreendimentos bem como a administração de tais participações.

As principais atividades das empresas controladas (diretas e indiretas) são assim sumarizadas:

Usina Caeté S/A

O objetivo social da Empresa é a industrialização da cana-de-açúcar e seus derivados industriais, a produção e comercialização de energia elétrica, comercialização de seus produtos nos mercados interno e externo e participação em outras empresas e exploração de outras atividades afins. A principal atividade de industrialização é a produção de açúcar demerara, açúcar cristal, álcool anidro e álcool hidratado. A maioria da matéria-prima consumida (cana-de-açúcar), é de produção própria.

Atualmente o processo produtivo da Empresa concentra-se em 5 usinas, sendo três localizadas no estado de Alagoas e duas no estado de Minas Gerais.

De acordo com o planejamento estratégico do Grupo a Empresa iniciou em 2007 um projeto de construção de uma nova unidade industrial localizada no município de Paulicéia, Estado de São Paulo, denominada Usina Caeté S/A – Filial Paulicéia, sendo que já foram realizados até 31 de dezembro de 2007 investimentos no valor de R\$ 105 milhões para uma capacidade de extração na primeira fase de 1.100.000 toneladas de cana-de-açúcar, com previsão de aumento de moagem prevista para a safra posterior de 1.970.000 toneladas de cana-de-açúcar. O início de extração está previsto para a safra 2009/2010.

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

SOTAN – Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.

A Empresa tem por objetivo a exploração de transporte aéreo de pessoas e cargas, na modalidade de táxi aéreo, possuindo em sua frota aeronaves do tipo Learjet 60 e 31A, King Air F 90 e Carioça, prestando serviços a nível regional, nacional e internacional.

Rádio Pioneira de Delmiro Golveia Ltda.

A Rádio Pioneira de Delmiro Golveia Ltda., tem por objetivo social a exploração de serviços de radiodifusões sonoras em ondas médias e em frequência modulada.

Futura Agropecuária Indústria e Comércio Ltda.

A Futura Agropecuária Indústria e Comércio Ltda., tem por objetivo social a exploração de beneficiamento de cana-de-açúcar para produção de álcool e açúcar, plantação de cana e agropecuária, através de bens próprios ou arrendados. Neste exercício a empresa efetuou apenas o plantio de cana-de-açúcar.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques, provisão para contingências, imposto de renda e contribuição social diferidos, a valorização de instrumentos derivativos e ativos e passivos relacionados a benefício a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa anualmente suas estimativas e premissas.

c. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado.

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

d. Ativos circulante e não circulante

▪ **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

▪ **Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

▪ **Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção que não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de produtos acabados o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

A safra fundada corresponde as despesas incorridas com tratos culturais nas lavouras de cana de açúcar a serem apropriados ao custo da próxima safra.

▪ **Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescido de reavaliação espontânea. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 12, permitidas pela legislação fiscal em vigor.

Gastos decorrentes de reposição de um componente do imobilizado que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa.

Os custos de manutenção de entressafra correspondem a despesas incorridas nas manutenções da indústria e agrícola, a serem apropriadas ao custo da próxima safra.

- **Diferido**

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis. O ativo diferido é contabilizado somente quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

- **Demais ativos circulante e não circulante**

São apresentados ao valor líquido de realização.

e. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

A Usina Caeté S.A. goza do incentivo fiscal de isenção do imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração em suas três unidades localizadas no Estado de Alagoas.

Os valores relativos à isenção do imposto de renda são registrados a débito do resultado do exercício e a crédito de conta específica de reserva de capital no patrimônio líquido.

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

h. Operações de hedge

A Usina Caeté S.A. opera com derivativos objetivando reduzir sua exposição a variações do preço do açúcar. A Empresa opera principalmente no mercado futuro. Nas transações envolvendo mercado futuro são realizadas periodicamente chamadas de margem feitas pelas corretoras. A Empresa também opera com derivativos, contratos de compra/ venda a termo de moeda sem entrega física (Non-Deliverable Forward – NDF e Swap), objetivando reduzir sua exposição a variações da taxa de câmbio sobre sua receita de exportações e custos operacionais. Tais operações com derivativos permitem assegurar lucro médio mínimo para parte da produção futura.

O resultado financeiro obtido nesse tipo de transação e em operações no mercado futuro é reconhecido contabilmente no resultado do exercício apenas no momento do faturamento do produto “protegido”, sendo que as chamadas de margem são mantidas em conta do ativo circulante enquanto não realizadas.

Os contratos de forward e swap são registrados apenas no momento de sua liquidação financeira que se dá no momento do faturamento do produto “protegido”.

i. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos classificados no passivo não circulante decorrem da reserva de reavaliação registrada em dezembro de 2005, calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e 9% para contribuição social. Sua realização está ocorrendo na mesma proporção da depreciação e baixa dos bens que a gerou.

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

j. Aspectos ambientais

As instalações de produção e atividades agrícolas estão sujeitas à regulamentações ambientais. A Empresa diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Administração acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas uniformemente em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Lagense S.A. Administração e Participações e suas controladas, a seguir relacionadas:

	2007		2006	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Usina Caeté S/A	100,00	-	100,00	-
Sotan – Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.	1,13	90,38	1,13	90,38
Rádio Pioneira Delmiro Golveia Ltda.	99,08	-	99,08	-
Futura Agropecuária Ind. e Com. Ltda.	1,00	99,00	-	-

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das Empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- d. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas. A conciliação do resultado do exercício está demonstrada a seguir:

	Resultado do exercício	
	2007	2006
Controladora	<u>27.931</u>	<u>163.011</u>
Constituição da reserva de isenção do imposto de renda	-	(12.484)
Ajuste de exercícios anteriores	(1.018)	651
Perda por mudança em participações societárias	-	(1.357)
Efeito da reversão de parte da reserva de reavaliação reflexa	<u>-</u>	<u>2.281</u>
Consolidado	<u>26.913</u>	<u>152.102</u>

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

5 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Fundos de renda fixa – rendimentos pós-fixados de 11,27% a.a	-	-	27.254	1.292
CDB – Certificados de Depósitos – rendimentos variáveis entre 100% e 103% do CDI	2.497	2.639	28.535	71.313
Outros	-	-	<u>1.221</u>	<u>872</u>
	<u>2.497</u>	<u>2.639</u>	<u>57.010</u>	<u>73.477</u>

6 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2007	2006
Clientes no País	47.849	39.451
Clientes no Exterior	<u>30.784</u>	<u>45.346</u>
	78.633	84.797
Provisão para devedores duvidosos	(635)	(591)
	<u>77.998</u>	<u>84.206</u>

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

7 Estoques

	Consolidado	
	2007	2006
Produtos acabados	188.511	194.020
Safra fundada – cana de açúcar	189.390	155.948
Lavoura de soja	6.607	729
Almoxarifado e outros	<u>20.974</u>	<u>16.778</u>
	<u>405.482</u>	<u>367.475</u>

8 Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
IRPJ e CSSL	1.244	3.095	8.019	3.995
ICMS a recuperar	143	144	13.424	12.127
PIS e COFINS	-	-	7.934	2.510
INSS a recuperar	-	-	8.814	8.814
IPI a recuperar	-	-	3.098	6.175
Outros	<u>21</u>	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>117</u>
Total	<u>1.408</u>	<u>3.239</u>	<u>41.295</u>	<u>33.738</u>
Circulante	(1.408)	(3.239)	(23.865)	(11.872)
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>17.430</u>	<u>21.866</u>

O saldo de IPI a recuperar na controlada Usina Caeté S/A está sendo reconhecido a partir de crédito fiscal em demanda judicial.

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

9 Empresas do grupo

Os saldos das transações com as empresas do grupo são mantidos a valores históricos e demonstrados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Ativo não circulante:				
Usina Caeté S/A	8.795	7.616	-	-
Varrela Pecuária Ltda.	-	-	4.040	1.465
Outros	<u>25</u>	<u>-</u>	<u>26</u>	<u>30</u>
	<u>8.820</u>	<u>7.616</u>	<u>4.066</u>	<u>1.495</u>

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

10 Outras contas a receber – Não circulante

	2007	2006
Obras de pavimentação e melhorias do asfalto a receber do Governo do Estado de Minas Gerais	16.855	13.261
Futura Agropecuária Ltda. (*)	-	11.821
Outros	<u>747</u>	<u>-</u>
	<u>17.602</u>	<u>25.082</u>

(*) O saldo de 2006 com a Empresa Futura Agropecuária Ltda. refere-se ao valor dos custos iniciais relacionados com o desenvolvimento do projeto de construção de nova unidade de produção, que com a efetiva formalização dos atos societários determinando a transferência do controle acionário da Futura – Agropecuária Indústria e Comércio Ltda. para a Usina Caeté S/A e para a Lagense S/A Administração e Participação, foi reclassificado para a rubrica empresas do grupo, posteriormente eliminado para fins de consolidação.

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

11 Investimentos

Informações das investidas

	Usina Caeté S/A (A)		Sotan – Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.		Rádio Pioneira de Delmiro Golveia Ltda.		Futura Agropecuária Ind. e Com. Ltda.	Total Controladora		Total Consolidado	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2007	2006	2007	2006
Capital social	538.062	538.062	24.500	24.500	535	535	10				
Quantidade de ações possuídas	14.291	14.291	30.467	30.467	530	530	1				
Percentual de participação	100%	100%	1,13%	1,13%	99,08%	99,08%	1,00%				
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	907.117	886.129	14.451	15.893	316	324	(30)				
Valor contábil do investimento	886.129	747.015	179	158	321	201	-	886.629	747.374		
Dividendos distribuídos	(7.500)	(10.000)	-	-	-	-	-	(7.500)	(10.000)		
Constituição (reversão) de reavaliação reflexa	-	(14.257)	-	-	-	-	-	-	(14.257)		
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Resultado da equivalência patrimonial	<u>28.488</u>	<u>163.371</u>	<u>(16)</u>	<u>21</u>	<u>(8)</u>	<u>120</u>	-	<u>28.464</u>	<u>163.512</u>		
Valor contábil do investimento ajustado	<u>907.117</u>	<u>886.129</u>	<u>163</u>	<u>179</u>	<u>313</u>	<u>321</u>	<u>-</u>	<u>907.593</u>	<u>886.629</u>		
Bens imóveis não de uso								2.134	2.134	4.873	4.873
Participação em outras empresas									<u>552</u>	<u>2.151</u>	<u>2.439</u>
								<u>552</u>			
								<u>910.279</u>	<u>889.315</u>	<u>7.024</u>	<u>7.312</u>

(A) Empresa auditada pela KPMG

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

12 Imobilizado

a. Composição dos saldos

	Taxa de depreciação % a.a.	Controladora				Consolidado			
		2007		2006		2007		2006	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custos	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	3.045	(1.867)	1.178	1.300	173.127	(30.283)	142.844	134.818
Instalações diversas	10	29	(28)	1	3	29.776	(11.473)	18.303	17.591
Máquinas e equipamentos	10	-	-	-	-	437.314	(196.811)	240.503	225.257
Máquinas e implementos agrícolas	25	-	-	-	-	54.828	(43.207)	11.621	26.146
Móveis e utensílios	10	399	(389)	10	19	6.885	(3.030)	3.855	3.234
Veículos	20	59	(59)	-	-	64.352	(46.435)	17.917	19.051
Computadores e periféricos	20	570	(570)	-	-	16.571	(11.217)	5.354	3.862
Aparelhos e ferramentas	10	-	-	-	-	6.754	(4.348)	2.406	2.289
Aeronaves	10	424	(424)	-	-	14.690	(4.919)	9.771	10.376
Lavoura de cana-de-açúcar	20	-	-	-	-	416.249	(94.897)	321.352	214.748
Outros	10	121	(11)	110	110	3.779	(2.399)	1.380	794
Terrenos		695	-	695	695	412.143	-	412.143	407.501
Imobilização em andamento		426	-	426	426	11.755	-	11.755	7.714
Custo de manutenção de entressafra industrial		-	-	-	-	97.552	(67.385)	30.167	19.020
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	-	34.690	-	34.690	-
		<u>5.768</u>	<u>(3.348)</u>	<u>2.420</u>	<u>2.553</u>	<u>1.780.465</u>	<u>(516.404)</u>	<u>1.264.061</u>	<u>1.092.401</u>

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b. Movimentação do custo controladora

	2006	2007			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações	3.045	-	-	-	3.045
Instalações diversas	29	-	-	-	29
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-
Máquinas e implementos agrícolas	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	429	-	(29)	-	399
Veículos	59	-	-	-	59
Computadores e periféricos	624	-	(55)	-	570
Aparelhos e ferramentas	-	-	-	-	-
Aeronaves	424	-	-	-	424
Lavoura de cana-de-açúcar	-	-	-	-	-
Outros	124	-	(3)	-	121
Terrenos	695	-	-	-	695
Imobilização em andamento	426	-	-	-	426
Custo de manutenção de entressafra industrial	-	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-
	<u>5.855</u>	<u>≡</u>	<u>(87)</u>	<u>≡</u>	<u>5.768</u>

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b. Movimentação do custo consolidado

	2006	2007			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações	158.578	77	(156)	14.628	173.127
Instalações diversas	25.949	192	-	3.635	29.776
Máquinas e equipamentos	397.032	2.651	(82)	37.713	437.314
Máquinas e implementos agrícolas	50.984	5.867	(2.134)	111	54.828
Móveis e utensílios	5.880	567	(125)	563	6.885
Veículos	59.225	5.892	(1.018)	253	64.352
Computadores e periféricos	13.350	1.589	(192)	1.824	16.571
Aparelhos e ferramentas	6.452	290	(105)	117	6.754
Aeronaves	14.690	-	-	-	14.690
Lavoura de cana-de-açúcar	292.294	155.526	(31.571)	-	416.249
Outros	2.396	1.342	-	41	3.779
Terrenos	407.544	4.599	-	-	412.143
Imobilização em andamento	7.714	62.926	-	(58.885)	11.755
Custo de manutenção de entressafra industrial	19.020	78.532	-	-	97.552
Adiantamentos a fornecedores	-	34.690	-	-	34.690
	<u>1.461.108</u>	<u>354.740</u>	<u>(35.383)</u>	<u>-</u>	<u>1.780.465</u>

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

13 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2007</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Fornecedores diversos e outros	3	3	35.881	54.573
Fornecedores de cana	=	=	<u>31.779</u>	<u>38.004</u>
	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>67.660</u>	<u>92.577</u>

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

14 Financiamentos e Empréstimos

Tipo	Encargos financeiros		2007		2006	
	Indexador	Taxa média anual de juros	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Crédito Rural		Juros de 8,75%	12.135	-	10.197	-
FAT (BNDES)	URTJLP	Juros de 9,305%	22.714	118.663	17.577	116.763
	UMBNDDES	9,2615 A 10,2615				
Finame	URTJLP	Juros de 7,5 a 11,5%	16.953	25.517	19.263	24.045
Pró Indústria	IGP-M	50% do indexador	3.485	1.843	5.018	3.278
Resolução 2770	US\$	Juros de 4,53 a 8,5%	27.313	-	-	-
Resolução 635/87	UMBNDDES	Juros de 9,96%	8.856	-	814	1.314
ACC	Us\$	Juros de 5,72% a 6,10%	12.680	-	-	-
Capital de Giro – Exportação	Us\$	-	10.149	-	153	-
Nota de crédito industrial	R\$	Juros de 8,91% a 10,12%	14.569	-	-	-
NCE – Nota Crédito Exportação	Us\$	Juros de 6,50%	29.070	5.314	17.406	17.104
Pré Pagamento Exportação	Us\$	Juros de 5,98% a 7,0%	23.168	315.902	26.777	133.198
Cédula de Crédito Bancário	Us\$	Juros de 5,95%	10.049	20.787	162	25.091
Nota Promissória Rural	R\$	Juros de 6,75%	4.849	-	3.994	-
			<u>195.990</u>	<u>488.026</u>	<u>101.361</u>	<u>320.793</u>

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As parcelas a longo prazo tem o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	2007	2006
2008	-	83.294
2009	65.838	37.670
2010	133.972	59.957
2011	89.507	38.015
2012	100.081	58.567
2013 a 2015	<u>98.628</u>	<u>43.290</u>
	<u>488.026</u>	<u>320.793</u>

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 491.562 (R\$ 302.174 em 2006) e notas promissórias e avais da diretoria e da empresa controladora no valor de R\$ 524.637 (R\$ 402.481 em 2006).

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

15 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Previdência social a recolher	1	1	3.925	3.276
FGTS a recolher	-	-	1.826	1.704
IRRF a recolher	-	-	1.005	442
Cofins a recolher	2	2	1.158	426
Taxas Asplana Asplamed Assist. Social	-	-	217	231
PIS a recolher	-	-	251	90
IPI a recolher	-	-	629	572
INSS fornecedores de cana	-	-	316	389
INSS – Parcelamento	-	-	911	1.337
ICMS Operações Normais	-	-	3.569	1.756
ICMS Retido de terceiros	-	-	35	12
ICMS Parcelamento	-	-	-	95
Parcelamento Especial (PAES) Lei 10.684/03	-	-	90	188
ICMS – Parcelamento Acordo Decr. 2381/04	-	-	61.124	63.544
Outros	=	=	<u>931</u>	<u>1.066</u>
	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>75.987</u>	<u>75.128</u>
Valores classificados no passivo circulante	(3)	(3)	(19.402)	(15.940)
Valores classificados no passivo não circulante	=	=	<u>56.585</u>	<u>59.188</u>

Em 2005 a controlada Usina Caeté S/A reconheceu o passivo correspondente ao parcelamento do ICMS, conforme termo firmado com base no Decreto nº 2381 de dezembro de 2004, do Governo do Estado de Alagoas, incluindo principal e juros. A liquidação do parcelamento está ocorrendo normalmente e tem o vencimento final em janeiro de 2019.

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

16 Impostos e contribuições sub judice

A controlada Usina Caeté S.A. possui ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Os montantes envolvidos nesses processos foram provisionados e parcialmente depositados judicialmente. Com base em opiniões de seus assessores jurídicos, a controlada Usina Caeté S.A. não espera perdas no encerramento desses processos além dos valores provisionados.

- a) Com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente aos valores negociados, a controlada Usina Caeté S.A. constituiu provisão para cobrir perdas potenciais com ações em curso, como segue:

	Consolidado	
	2007	2006
INSS sobre pró labore	147	147
IPI – Unidade Delta	4.383	4.383
Créditos tributários de IPI (Crédito Prêmio Exportação, não tributável e alíquota zero)	219.421	210.484
Outras	<u>1.122</u>	<u>767</u>
	<u>225.073</u>	<u>215.781</u>

Baseada em opiniões de consultores jurídicos, a controlada Usina Caeté S/A reconheceu em exercícios anteriores, créditos fiscais de Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI (compreendendo crédito prêmio exportação, não tributável e alíquota zero), que se encontram pendentes de decisão judicial. Em atendimento as normas contábeis relativas ao reconhecimento de ganhos contingentes, em 2005 a controlada Usina Caeté S/A reconheceu os passivos sub-judice correspondentes aos créditos tributários tomados em anos anteriores.

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b) Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

c) Ativos contingentes não contabilizados:

A controlada Usina Caeté S/A entende como possível a realização de alguns ativos contingentes, com destaque para o crédito no valor aproximado de R\$ 270.000 (idêntico valor em 2006) relativo a Usina Caeté - Unidade Cachoeira, decorrente de ação indenizatória, baseada na Lei 4.870/65, que dispõe sobre a produção açucareira, a receita do Instituto do Açúcar e Alcool e sua aplicação. Embora o processo tenha transitado em julgado, com decisão favorável à Empresa, o valor envolvido ainda se encontra em discussão, portanto, o ganho contingente será reconhecido somente quando esta decisão produzir seus efeitos e não houver mais possibilidade de recursos pela parte contrária.

17 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	2007	2006
Provisão do exercício	15.471	67.666
Constituição da reserva de isenção do imposto de renda	-	12.484
Diferido, relativo a realização da reserva de reavaliação e outros	(733)	(733)
Imposto de renda e contribuição social debitado em resultado	<u>14.738</u>	<u>79.417</u>

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

18 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2007, é de R\$ 510.000 (idêntico em 2006), dividido em 40.982 ações (idêntico a 2006) ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Reservas

▪ **Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

▪ **Reservas de reavaliação de controlada**

Constituídas em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controlada Usina Caeté S/A, com base em laudo de avaliação elaborado por consultoria especializada.

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

c. Dividendos

O estatuto social prevê a seguinte destinação para os lucros auferidos em cada exercício, após aprovação por Assembléia Geral Ordinária:

- valor aprovado em Assembléia, para formação de fundo de substituição de instalação (facultativo);
- até 10% para gratificação à administração da sociedade;
- no mínimo 25%, ajustado na forma da Lei 6.404/76, para distribuição de dividendos aos acionistas.

Em 2007 a Empresa antecipou a distribuição parcial de dividendos sobre o lucro líquido do exercício para aprovação dos acionistas como segue:

	2007
Lucro líquido do exercício	27.931
Apropriação para reserva legal	<u>(1.397)</u>
Base de cálculo dos dividendos	26.534
Dividendos estatutários – 25%	<u>6.633</u>
Dividendos distribuídos	<u>7.500</u>

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

19 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2007	2006	2007	2006
Outras receitas operacionais:				
IPI – Créditos insumos	-	-	-	18.148
IPI – Créditos prêmio exportação	-	-	2.950	-
Crédito de PIS - Lei 10.637/02 e de COFINS – Lei 10.833/03	-	-	4.046	4.913
Recuperação de despesas diversas	<u>241</u>	<u>238</u>	<u>3.292</u>	<u>4.250</u>
	<u>241</u>	<u>238</u>	<u>10.288</u>	<u>27.311</u>
Outras despesas operacionais:				
COFINS s/ outras receitas	18	18	(79)	(288)
PIS s/ outras receitas	4	4	(18)	(63)
CPMF	37	17	(5.939)	(5.259)
ICMS diferença de alíquota	-	-	(2.131)	(1.820)
Outras	<u>28</u>	<u>167</u>	<u>(3.768)</u>	<u>(3.644)</u>
	<u>87</u>	<u>206</u>	<u>(11.935)</u>	<u>(11.074)</u>
	<u>154</u>	<u>32</u>	<u>(1.647)</u>	<u>16.237</u>

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

20 Cobertura de seguros

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

21 Instrumentos Financeiros (controladora Usina Caeté S/A)

A Empresa utiliza alguns instrumentos financeiros para diminuir a exposição aos riscos dos produtos destinados à exportação decorrentes da volatilidade das taxas de câmbio, juros e dos preços das “commodities”.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Risco de crédito

A política de vendas da Empresa está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes, assim como a diversificação de sua carteira de recebíveis e acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas por segmento de negócios, são procedimentos que a Empresa adota, como política de gestão de crédito, de modo a minimizar eventuais problemas com seus parceiros comerciais.

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Risco de preço

A volatilidade das taxas de câmbio e juros e dos preços de “commodities” são os principais riscos de mercado que a Empresa está exposta.

Existem instrumentos que permitem minimizar estes riscos, são os contratos futuros de açúcar negociados na Bolsa de Nova York (NYBOT – Coffee Sugar Cocoa Exchange), os quais permitem que a Empresa fixe o preço do açúcar que será negociado no futuro.

Em 31 de Dezembro de 2007, a Empresa mantinha uma posição de 377.236 toneladas de açúcar (41.621 toneladas em 2006), projetando uma receita de US\$ 89.001 (US\$ 10.369 em 2006).

Risco de taxa de câmbio e juros

Os resultados da Empresa poderão sofrer significativas variações decorrentes das oscilações das taxas de juros e câmbio.

Os instrumentos financeiros são utilizados tanto para proteger as futuras exportações, como também reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos em moedas estrangeiras.

Em 31 de Dezembro de 2007, o montante negociado nesses instrumentos é de US\$ 96.000, (US\$ 38.500 em 2006), sendo que o resultado, ainda não realizado destas operações, projeta uma receita de R\$ 5.761 (R\$ 3.250 em 2006).

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

22 Créditos tributários

A Empresa e suas controladas possuem prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social a compensar sobre os seguintes valores-base:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2007	2006	2007	2006
a. Prejuízos fiscais do imposto de renda apurados até o exercício de 2007	4.997	4.463	14.794	12.809
b. Base negativa de contribuição social	5.639	5.105	16.226	14.241

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

23 Evento subsequente - Alterações na Lei das SAs (6.404/76)

A Lei nº. 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 alterou diversos dispositivos da Lei nº.6.404 (Sociedades por Ações). Estas alterações entram em vigor em 01 de janeiro de 2008.

Dentre as principais alterações introduzidas, destacamos os seguintes assuntos que *na avaliação de nossa Administração* poderão modificar a forma de apresentação de nossas demonstrações financeiras e os critérios de apuração de nossa posição patrimonial e financeira e do nosso resultado a partir do exercício a findar-se em 2008:

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- Foi extinta a obrigatoriedade da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR, sendo substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC. No caso das companhias abertas a Demonstração do Valor Adicionado – DVA também foi introduzida como publicação obrigatória. DFC e DVA são também mandatórias para todas as grandes empresas independentemente de sua forma societária, estando sujeitas à auditoria independente. Para este exercício a administração já apresentou adicionalmente a DFC.
- Bens e direitos intangíveis foram segregados dos tangíveis, ficando o ativo permanente classificado em investimentos, imobilizado, intangível e diferido.
- Foi criada a rubrica “ajustes de avaliação patrimonial” no Patrimônio Líquido. Serão considerados ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.
- As despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional serão classificadas no Ativo Diferido.
- Adicionalmente foram alterados os critérios de avaliação do ativo e do passivo, com destaque para os seguintes pontos:
 - *Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade;*
 - *O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado, intangível e diferido deverá ser periodicamente avaliado para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios de e taxas de depreciação, amortização e exaustão;*
 - *Os direitos classificados no intangível deverão ser avaliados pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização;*

Lagense S.A. Administração e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- *Instrumentos financeiros “disponíveis para venda” ou “destinados à negociação” passam a ser avaliados a valor de mercado;*
- *Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.*
- As participações de debêntures, de empregados e administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa, deverão ser incluídas na demonstração do resultado do exercício.
- Eliminação da possibilidade de registro de reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A nova Lei deu opção às empresas para manterem os saldos existentes e realizarem esses saldos dentro das regras atuais ou estornarem esses saldos até o final do exercício de 2008.

A Administração da Empresa está em processo de avaliação dos efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir em seu patrimônio líquido e resultado do exercício de 2008, bem como levará em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos órgãos reguladores. Neste momento, a Administração entende não ser possível determinar os efeitos destas alterações no resultado e no patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

* * *